

**FUNDTUR**FUNDAÇÃO DE TURISMO
DE MATO GROSSO DO SUL**SECTEI**Secretaria de Estado de Cultura, Turismo,
Empreendedorismo e Inovação**GOVERNO
DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul

INFORMATIVO TURISMO MS COMUNICA

ANO I EDIÇÃO Nº 6 AGOSTO 2016



O legado da Tocha Olímpica para o Turismo de Mato Grosso do Sul



Nove municípios de Mato Grosso do Sul foram escolhidos para receber o Tour da Tocha no estado. Com pernoites na capital Campo Grande e em Dourados, no roteiro estavam Sidrolândia, Maracaju, Rio Brilhante, Itaporã, Nova Andradina, Bataguassu e Bonito, aquela cidade que faz jus ao nome com seus rios que mais parecem aquários e fazem a alegria dos mergulhadores.

Milhares de pessoas de todo o planeta de olho no Brasil durante os eventos de passagem da Tocha Olímpica, o maior símbolo das Olimpíadas. A megaexposição colocou os destinos nacionais na vitrine do mundo. Segundo o Ministério do Turismo

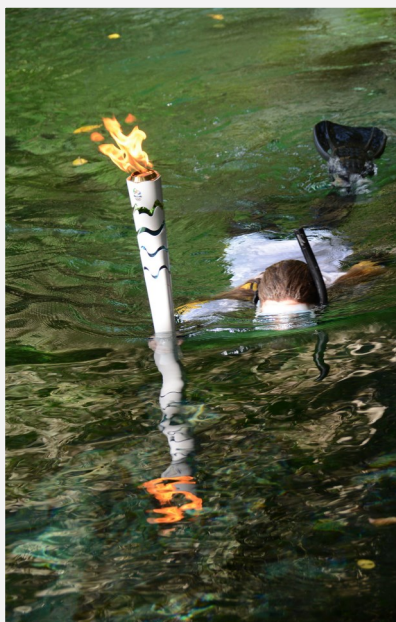
(MTur) esta é uma excelente oportunidade para consolidar o setor de viagens como um vetor da economia e uma alavanca da geração de emprego e renda no país. Em Mato Grosso do Sul este legado não será diferente.

Composto por 10 regiões turísticas, Mato Grosso do Sul tem o ecoturismo como seu carro-chefe. As regiões de Bonito – Serra da Bodoquena, Pantanal e Campo Grande dos Caminhos dos Ipês são as principais receptoras de turistas no estado. Mas quem desembarca em terras sul-mato-grossenses se surpreende com suas potencialidades turísticas. E para vivenciar um pouco dessas belezas e contar ao mundo sobre a experiência vivida, um grupo de jornalistas participou de uma *press trip* (viagem de imprensa) promovida pela organização olímpica na região de Dourados, durante a passagem da tocha.

Ainda segundo o MTur, o turismo contribui com 3,7% do PIB e emprega mais de três milhões de pessoas no país. Apesar disso o turismo ainda tem tido investimentos muito aquém do que deveria ter, já que é um importante setor para o desenvolvimento econômico do Brasil. Durante a Olimpíada e Paralimpíada, a atividade turística será o maior beneficiado na promoção espontânea do país, e com isso, deve estimular o interesse de turistas nacionais e internacionais para os diversos destinos.

Diante disso, a Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul espera garantir que a experiência dos turistas que visitam o estado seja a melhor possível, para despertar neles o desejo de retornar e viver tudo o que o estado tem para oferecer.

Destinos da Tocha em MS: O momento da passagem do maior símbolo dos “*Jogos Olímpicos Rio 2016*” ficará eternizado na memória dos sul-mato-grossenses e dos visitantes que presenciaram o revezamento nas cidades. Para destacar as peculiaridades e os principais pontos turísticos dos municípios, por onde a tocha olímpica passou, a Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul elaborou matérias especiais na série “*Destinos da Tocha em MS*”. Confira:



Bonito – Operação especial

Conhecido como polo turístico do Estado, Bonito faz jus ao nome que orgulhosamente ostenta suas inúmeras belezas naturais incomuns. São grutas pré-históricas, cachoeiras, quedas d’água, lagoas e nascentes, num dos lugares mais belos da região da Serra da Bodoquena. O mergulho nas águas cristalinas e preservadas de Bonito, o som dos pássaros, o movimento lento das águas que regem o ritmo de vida local, remetem o turista a sua essência, ao jeito simples de viver, longe do estresse e da rotina do dia a dia, é um resgate à vida, do prazer de viver.

Bonito possui um charme especial, de clima agradável propicia passeios ao ar livre pela praça central e ruas. Possui excelentes opções de restaurantes com gastronomia de sabores únicos. A vida noturna garante a diversão dos moradores e turistas. Para quem gosta de boa música e um bom bate papo com os amigos, os barzinhos são boas opções, pois oferecem a junção de vários estilos musicais.

Na principal avenida que corta a cidade encontram-se lojas que comercializam o artesanato regional. Possui rede hoteleira de diversas categorias, desde resorts e hotéis de luxo até pousadas econômicas.

O município foi eleito 14 vezes como melhor destino de ecoturismo do Brasil, em votação popular. Por ser referência na gestão sustentável, Bonito também recebeu o prêmio Mundial de Turismo Responsável na WTM (World Travel Market), um dos principais prêmios de turismo responsável do mundo.

Campo Grande – Início do revezamento em MS e Celebração

A capital do Estado possui uma imensa área verde, avenidas largas, rede hoteleira, bares e restaurantes variados, além de boa infraestrutura do comércio e serviços. Cidade com cultura diversificada e cosmopolita oferece excelentes atrativos de lazer e entretenimento que proporcionam a qualidade de vida.

O Parque das Nações Indígenas, considerado um dos maiores parques urbanos do mundo, é um dos principais pontos de encontro de famílias e praticantes de esportes. Além de proporcionar uma das paisagens mais belas da cidade, o local preserva ao mesmo tempo o verde e o colorido dos ipês floridos e diferentes espécies de animais como capivaras, quatis e inúmeras aves. Ao amanhecer ou ao entardecer é possível observar araras-canindé e tucanos voando pelos céus da cidade em um espetáculo visual de cores belíssimo.

Campo Grande conta com uma gastronomia rica, devido à diversidade cultural, temos uma predominância do churrasco. Contamos também com gastronomia árabe, chinesa, portuguesa, espanhola e paraguaia. A capital guarda sua memória em museus, monumentos, arquitetura e cultura. A Morada dos Baís, tombada pelo patrimônio histórico é referência arquitetônica do início do século XX, assim como a Casa do Artesão, Museu de Arte Contemporânea (Marco) e o Museu Dom Bosco.

Para quem gosta do campo, a capital tem um grande número de estâncias, pousadas rurais e pesque-pague, que oferecem trilhas ecológicas, cachoeiras, cavalgadas e tantas outras atividades.



Hospitalidade e calor humano são os principais atrativos de cidades que receberam o símbolo olímpico

Os destaques para o segundo dia do revezamento foi para Sidrolândia, Maracaju, Rio Brilhante, Itaporã e Dourados. Municípios que integram a hospitalidade de um povo alegre e acolhedor, riquezas culturais e gastronômicas, além do lazer e eventos.

**Sidrolândia**

Município próximo à cidade de Campo Grande, Sidrolândia preserva o jeito pacato de uma cidade típica do interior. Cultua um diferenciado estilo de vida ao ar livre. As praças públicas garantem a qualidade de vida e a sustentabilidade de Sidrolândia. Cidade pequena, muito agradável, com belos jardins bem cuidados, e um povo valente e hospitaleiro.

A Expo Sidrolândia (Exposição Agropecuária), o Laço Comprido, Expo Flores (Exposição Orquídeas) e a tradicional festa da padroeira da cidade a Nossa Senhora da Abadia são eventos consolda-

dos no município e atraem pessoas de várias regiões do estado.

A instalação de várias indústrias, principalmente do setor têxtil e alimentício favoreceu o crescimento do município. A terra fértil atraiu os pioneiros e ainda é o alicerce deste polo de desenvolvimento, que conta hoje com indústrias de alimentos. O município é um dos que mais cresce no estado devido seu enorme potencial de produtos agropastoril resultante da associação do clima favorável, solo produtivo e uso de tecnologias de ponta.

Maracaju

O município de Maracaju está localizado na região centro-sul de Mato Grosso do Sul, distante 159 km da capital Campo Grande. Sua economia é baseada na agropecuária e na agricultura com produções de soja, milho, cana de açúcar e algodão.

O município realiza anualmente a Festa da Linguiça evento gastronômico conhecido nacionalmente, neste período de festa a cidade recebe milhares de pessoas. A Linguiça de Maracaju é um prato típico da cidade cuja receita é centenária e muito apreciada. A produção da iguaria – preparada com carne nobre bovina, temperos e suco de laranja azeda – remonta a 1890, duas décadas após o fim da Guerra do Paraguai. Hoje, o produto é reconhecido dentro e fora de Mato Grosso do Sul, conquistando cada vez mais apreciadores, por causa do sabor inigualável, o que contribui para movimentar a economia local.

Entre os eventos que movimentam a cidade também está a Festa de São Sebastião que ocorre anualmente no município, o evento religioso atrai um grande público de várias partes do estado.

Com objetivo de trazer soluções em inovação, tecnologia, negócios e sustentabilidade focadas no produtor rural, o Showtec uma das maiores feiras de difusão de tecnologias voltadas para a agricultura e pecuária do país, atingiu o público recorde com mais de 15 mil pessoas.

A cidade possui ainda Museus como o da Linguiça, da Cachaça, Museu da Ascomar- Associação dos Colecionadores de Máquinas antigas e o Museu Municipal onde guarda a história de Maracaju e sua gente, através de fotos, peças antigas, em um acervo completo dos fatos que marcaram a história.





Rio Brilhante

Uma cidade arborizada cheia de encantos e hospitalidade possui um legado histórico e cultural muito forte, preservados na arquitetura da cidade e nas fazendas históricas. A praça Doutor Boaventura no centro da cidade é um belo cartão postal, nos caules das árvores estão colocadas orquídeas que embelezam o local.

A Casa do Artesão, localizada na praça, comercializa trabalhos produzidos por artesãos da cidade e dos assentamentos. As peças são feitas em madei-

ra, argila, fibra da bananeira, confecção de tapetes pintados e bordados. No mesmo endereço está o Centro de Atendimento ao Turista (CAT).

A cidade é conhecida como a “Capital do Chamamé”, o título foi concedido em 2011 por meio de leis estadual e municipal com o objetivo de resgatar as raízes musicais de Mato Grosso do Sul. Eventos consolidados como o Festival Internacional de Chamamé, o carnaval e o Arraiá Cultural fazem parte do calendário oficial do município.

Itaporã

Itaporã é conhecida como “Cidade do Peixe”. Sua principal fonte econômica é a agricultura, pecuária e piscicultura, este último segmento com uma grande expansão na região. Um dos maiores frigoríficos do país fica localizado na própria cidade.

Uma escultura gigante de um pintado, de oito metros de comprimento, identifica a cidade como uma das maiores produtoras do país. A escultura está instalada na entrada da cidade, no trevo de acesso a Dourados. Das espécies, a maior parte são as nativas, como o pacu e pintado.

Um dos eventos mais tradicionais é o Expoita, a tradicional festa cultural recebe milhares de pessoas de toda a região, além de shows possui atrativos como parque de diversão, espetáculos de dança, comidas típicas e artesanato. A festa - que acontece no mês de setembro é a oportunidade para quem quer degustar deliciosos pratos a base de peixe e outras comidas típicas da região.



Dourados - Revezamento, celebração e pernoite

A cidade de Dourados está localizada no centro-sul do estado, numa região de terras férteis e de logística excelente, figura-se como local de grandes oportunidades de investimento. O agronegócio é altamente tecnológico e em expansão, o município também tem um comércio forte e diversificado, e uma ótima base industrial.

Destaca-se ainda como um dos maiores polos do Centro-Oeste em serviços, sobretudo na saúde e na área de educação, com uma grande estrutura universitária. O perfil do turismo de Dourados é de negócios e eventos.

Cidade plana de fácil deslocamento é habitada por povos oriundos de vários estados brasileiros e de outros países como o Paraguai, Japão e Líbano, por isso é chamada de “Cidade de Todos os Povos”. Dourados é uma terra hospitaleira de grandes oportunidades.

Por sua localização estratégica, Dourados é passagem obrigatória de turistas do sul do Brasil e de parte de São Paulo que buscam as belezas naturais de Bonito e Pantanal. Realiza o ano todo, várias festas tradicionais, entre elas a Festa do Peixe, que acontece no período da semana santa, a Expoagro, em maio, a Japão Fest, em novembro, Dourados Brilha, em dezembro, o Festival Gastronômico que está inserido no Projeto Sabores, acontece no período de inverno, além de vários eventos de negócios.



Nova Andradina

Nova Andradina está localizada na região sudeste de Mato Grosso do Sul, a cerca de 300 quilômetros da capital. Com potencial agrícola e pecuário, atualmente é a sétima maior cidade do estado e ocupa a nona colocação no PIB, fazendo do município o principal centro urbano e econômico da região. Recentemente uma revista de circulação nacional apontou a cidade como um dos melhores lugares para se viver no país. O especial “As Melhores Cidades” é um *ranking* dos municípios que mais se destacaram em um conjunto de indicadores das áreas fiscal,

econômica, social e digital.

Conhecida como a “Capital do Vale do Ivinhema”, Nova Andradina tem uma localização estratégica na confluência de Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná, contribuindo para a expansão de sua economia, principalmente no tocante à criação e abate de bovinos, o que lhe rendeu o título de “Capital do Boi”, pela importância de ser um dos principais polos pecuários do Brasil.

Inclusa no Calendário Oficial de Eventos do Estado, a Festa Julina – Fejuna atrai todos os anos milhares de pessoas. Tradicional, atravessou mais de três décadas e se transformou numa das maiores festas populares do estado. O Museu Municipal Antônio Joaquim de Moura Andrade preserva a memória de Nova Andradina, expondo objetos que pertenceram aos pioneiros, documentos referentes à história da cidade e curiosidades.

Bataguassu

Situada na divisa entre Mato Grosso do Sul e São Paulo, Bataguassu é conhecida como a cidade Portal de Mato Grosso do Sul, além de ser um importante corredor rodoviário de acesso ao estado sul-mato-grossense. Eventos animam a cidade o ano inteiro. A Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, comemorada no dia 15 de agosto é tradição da comunidade desde o ano de 1948. No referido dia, Nossa Senhora dos Navegantes atravessa o rio Paraná junto com fiéis é levada ao município paulista de Presidente Epitácio (SP) para celebração de Missa. Após o cortejo, os fiéis retornam ao distrito levando a imagem da santa para a capela local. Quermesse e shows musicais comumente são realizados no dia e na semana que antecede a festividade.

Dentre os principais atrativos turísticos está o Lago da Usina Hidrelétrica “Engenheiro Sérgio Motta”, também chamada de Usina Hidrelétrica Porto Primavera que está localizada no rio Paraná, com barragem mais extensa do Brasil. O local divide os Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul a partir da ponte Hélio Serejo.

Para os amantes da pesca esportiva, a região também é conhecida como o reduto das espécies de tucunaré, sempre às margens do rio Pardo, no distrito de Nova Porto XV, local também onde os turistas podem apreciar artesanatos diversos produzidos pelos próprios moradores do distrito.

Monumentos da espécie tucunaré estão instalados na Praça Jan Antonin Bata conhecida popularmente por Praça do Peixe.



Turismo sul-mato-grossense é destaque durante eventos no Rio de Janeiro

Outro momento importante para o Turismo sul-mato-grossense foi a participação no evento Rio Media Center (RMC), que aconteceu no Rio de Janeiro durante os Jogos Olímpicos. O espaço destinado à imprensa nacional e internacional foi o ponto de referência e suporte para cinco mil credenciados das mídias, com foco em assuntos como turismo, cultura e as várias atrações de todo Brasil.

No balcão institucional foram expostos materiais de divulgação dos destinos. A folheteria distribuída destaca as dez Regiões Turísticas do Estado e retrata as belezas naturais, a gastronomia e a cultura. Os jornalistas puderam explorar informações e imagens das paisagens naturais, da rica cultura e gastronomia marcante.

Além do atendimento, Mato Grosso do Sul encantou os presentes com a apresentação musical do violonista Marcelo Loureiro, talento regional reconhecido internacionalmente. No *happy hour* a diversidade da culinária típica sul-mato-grossense deu um toque a mais com comidas da gastronomia pantaneira, preparada pelo chef sul-mato-grossense Paulo Machado, embaixador da cozinha brasileira e grande conhecedor da culinária regional.



Casa Brasil

Mato Grosso do Sul também esteve presente na Casa Brasil em uma ação conjunta com o estado vizinho Mato Grosso, fruto de uma articulação do Ministério do Turismo com o Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo. O público pôde apreciar a exposição de fotos “Dois estados, um só destino: Pantanal”, que mostrou a fauna e a flora do Pantanal, e ainda vídeo-aulas de culinária, apresentações musicais e de dança.



O chef de cozinha Paulo Machado falou sobre os sabores pantaneiros e ensinou a preparar o macarrão de comitiva, em sessões ao longo do dia. O músico e violonista Marcelo Loureiro apresentou a música pantaneira aos presentes. O ministro interino do Turismo, Alberto Alves, disse estar emocionado após o trabalho de planejamento anterior aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. “Fizemos tudo para termos condições de ver as raízes brasileiras, do Pantanal. Lutamos muito para mostrar esse Brasil. Esse aqui é o resultado”, comemorou.

O diretor-presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, Nelson Cintra, festejou a chance de expor o estado. “Estamos muito contentes com o convite para trazer nossas belezas, falar da nossa história, da nossa música. É muito importante para o desenvolvimento do nosso turismo”, declarou.

EXPEDIENTE: Turismo MS Comunica é uma publicação mensal da Fundação de Turismo de MS

Assessoria de Comunicação e Marketing Fundtur-MS /

Jornalistas : Raquel dos Passos | Débora Bordin Fotos: Bolivar Porto

Avenida Afonso Pena, 7000 - Portal Guarani - Telefone: (67)3318-7600

E-mail: fturismo@fundtur.ms.gov.br Site: www.turismo.ms.gov.br